

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## O USO DO CINEMA NA AULA DE GEOGRAFIA: UMA LEITURA A PARTIR DO FILME DIÁRIOS DE MOTOCICLETA<sup>1</sup>

**GUAJAJARA**, Celciane Araújo de Sousa<sup>2</sup>

**SILVA**, Paulo Roberto de Sousa<sup>3</sup>

**MARTINS**, Hirosh da Silva<sup>4</sup>

**ROCHA**, Rosimay Gomes<sup>5</sup>

**NASCIMENTO**, Antoniel<sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

A atividade apresentada aos alunos do Centro de Ensino Professor Dimas Simas Lima, faz parte do Programa de Bolsas de Iniciação Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia, que teve como intuito inicial desenvolver um miniprojeto para trabalhar o filme “Diários de Motocicleta”. Essa metodologia usando filmes em sala de aula ganhou mundo afora, como bem afirma o autor Moreira (2015) que as abordagens geográficas no cinema estão sendo proporcionadas não apenas no Brasil, mas também em diversas outras nações, ainda que possam receber denominações semelhantes, porém não exatamente iguais a esta. O filme “Diários de uma Motocicleta” que é baseado em fatos reais, mostra a história de dois personagens que percorrem o continente sul americano no ano de 1952 com o objetivo de

<sup>1</sup> Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de LCH/Geografia no Centro de Grajaú, com apoio da CAPES.

<sup>2</sup> Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: paulo.roberto1@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: hyrosh.martins@discente.ufma.br.

<sup>4</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: celciane.araujo@discente.ufma.br.

<sup>5</sup> Coordenadora do PIBID de geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: rosimary.rocha@ufma.br.

<sup>6</sup> Supervisor do PIBID pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: antonieltv@hotmail.com

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

desbravar esse território que até então, só conheciam por meios das informações contidas nos livros. O objetivo central da atividade foi a de levar uma oportunidade para os alunos explorarem não apenas o contexto geográfico das diferentes regiões do subcontinente, mas também as questões sociais, econômicas e culturais presentes em cada localidade. Ao assistir ao filme, os alunos são convidados a refletir sobre as desigualdades socioeconômicas, as identidades étnicas e as diversas culturas presentes na América do Sul. E, além de obterem essa carga de conhecimentos, os estudantes também recriaram, posteriormente, algumas imagens que se passam durante o filme, como uma forma de tornar o trabalho ainda mais dinâmico, saindo do espaço interno da escola e, trabalhando dessa forma em equipe.

Assim, a atividade visou proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado multidisciplinar, que une geografia, história, sociologia e antropologia, e também as artes cênicas, permitindo-lhes compreender melhor a complexidade e diversidade do continente sul-americano. Percebemos dessa forma como o ensino de geografia desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo como cidadão, proporcionando uma base sólida para seu desenvolvimento sócio educacional (ALVES 2016). Importante destacar, que no decorrer deste trabalho será mostrado também que mesmo tendo metodologias diferentes para levar pra sala de aula, como o filme citado, e com objetivos pré-estabelecidos, nem sempre temos resultados totalmente positivos. Isso devido a muitas limitações que encontramos ao chegar no ambiente escolar, e isso se torna muito importante, pois enquanto docentes em formação devemos desde cedo saber a realidade que nos espera nas escolas às quais iremos trabalhar futuramente.

### **METODOLOGIA**

A princípio, a proposta foi, em um primeiro momento, conversar com o professor de geografia e juntamente com ele apresentar o objetivo de trabalhar o filme Diários de Motocicleta com a turma do segundo ano do ensino médio, mostrando os conteúdos que seriam trabalhados e falando sobre a recriação das fotos que eles iriam fazer após a exibição da referida obra. No segundo momento foi feita a mostra do filme para a turma, e, em seguida, a explicação de como funcionaria a separação dos grupos e a recriação das imagens. Dessa forma, a partir dos

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

resultados das imagens, os alunos iriam montar uma apresentação sobre as características pertinentes nas imagens, como questões culturais, desigualdades socioeconômicas e etc. Porém devido a questões como o tempo de duração da aula e a disponibilidade de data show para transmitir o filme, nossa metodologia teve que ser toda modificada, ficando limitada a apenas uma aula, que teve duração de 45 minutos. Com isso ficou inviável aos estudantes verem a obra por completo, o que os deixou desmotivados, pois seria uma experiência nova para eles. Assim, visto que o filme tem duas horas de duração, resolvemos passar a eles uma sinopse do filme e, mostramos as imagens que eles iriam recriar também. Então os grupos foram formados e cada grupo ficou responsável por uma imagem, e como não tivemos mais oportunidade de voltar para dá continuidade ao que propusemos, pois atrapalharia de certa forma as aulas do professor, que é apenas uma por semana e os alunos estavam próximo do período de prova, então precisavam revisar conteúdo. Dessa forma, a saída encontrada foi pedirmos que nos enviassem as fotos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados da atividade, apenas um grupo fez a recriação da imagem e encaminhou ao nosso grupo. Então com toda essa experiência que tivemos ao trabalhar com uma metodologia diferente que é o uso do filme, nos fez refletir a realidade que é o espaço escolar atualmente. Os estudantes se mostraram entusiasmados durante a realização das cenas, o que foi um dos pontos positivos do trabalho, bem como demonstraram ter compreendido a proposta apresentada. No entanto, um dos pontos negativos foi essa questão do tempo que tivemos para as explicações em sala de aula, pois com a redução da carga horária semanal das aulas de geografia para uma hora-aula, esse tempo torna-se insuficiente para a exposição fílmica, análise e discussão junto aos discentes da escola. Concluímos com o pensamento de que, o uso de recursos audiovisuais pode ser utilizado como uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem, e que o cinema, pode ser um importante aliado na ação de retratar a realidade, recriando os fatos e as relações que as sociedades estabelecem em um território, mas que, devido às limitações mencionadas, essas ferramentas acabam sendo deixadas de lado pelo professor, que acaba se prendendo apenas ao ensino tradicional. Assim,

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

por meio das experiências adquiridas na realização deste trabalho, torna-se instigador pensar formas estratégicas de representar o espaço em que vivemos, desenvolvendo nos alunos o senso crítico, aspecto este, tão importante no processo de compreender não apenas a realidade em nossa volta, como também buscar respostas para ações dos sujeitos no espaço geográfico como um todo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que muitas escolas ainda não tem uma estrutura de qualidade que possa proporcionar aos alunos essas experiências, e que isso acaba tornando o ensino muito monótono e tradicional, pois sabemos que os alunos se interessam mais quando tem um ensino mais dinâmico, como é o caso da atividade que levamos até eles. É preciso então que a escola abrace mais os projetos, que mesmo com recursos didáticos limitados procure uma forma de levar mais dinamicidade às aulas. Mesmo assim, a proposta é continuar levando o cinema para as escolas, isso ajudará bastante na construção do conhecimento dos estudantes, tornando-os mais críticos sobre vários temas que percorrem na geografia e todos os contextos históricos.

E vale ressaltar que tínhamos um trabalho em mente, com toda uma forma de executar já elaborada, mas ao chegar na escola tivemos uma experiência totalmente diferente da qual havíamos planejado. Acrescenta-se, ainda, que como somos docentes em formação ter esse contato com a realidade da escola pública nos ajudarão futuramente a buscar estratégias que dinamizem mais os ensinamentos para com os alunos, então mesmo com todas essas dificuldades, saímos aprendendo, talvez até mais que os alunos, como de fato é a realidade fora das universidades, e o quanto ter essa visão durante a formação ajudará no nosso crescimento profissional.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na qual parte nossos agradecimentos. Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por ter-nos oportunizado essa experiência. À Coordenadora de área Professora Dra. Rosimary Gomes Rocha por ter nos orientado e nos guiados durante todo o programa, nos eventos e nas atividades. Agradecemos ao professor Supervisor Antoniel Nascimento Bezerra por nos acompanhar neste processo, aos colegas do Pibid e a todo o corpo docente do Centro de Ensino Dimas Simas Limas, professores, coordenação e supervisão. E a aos alunos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

DIÁRIOS DE MOTOCICLETA. Direção: Walter Salles. Produção: Edgard Tenenbaum; Michael Nozik; Karen Tenkoff. Estados Unidos: *Focus Features*. Argentina: Buena Vista International, 2004.

GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais, v. 6, n. 3, p. 27-34, 2015. DE ALMEIDA MOREIRA, Tiago. *Geografia e Cinema: uma revisão de literatura*. Revista GeoPantanal, v. 10, n. 19, p. 131-140, 2015.

DUARTE, Rosália. *Cinema & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

OLIVEIRA JUNIOR, W. M. de. *Personagens na chuva: dois ensaios a partir do filme Blade Runner*. Pro-Posições, v. 16, n. 02, 2005.

**Palavras-chave:** PIBID. Filme. Geografia. Ensino.